



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
AOS PARTICIPANTES NA PEREGRINAÇÃO
DA FUNDAÇÃO DEDICADA
AO PADRE CARLOS GNOCCHI**

Sábado, 30 de Novembro de 2002

Senhor Cardeal

Estimados Irmãos

no Episcopado e no Sacerdócio

Queridos Irmãos e Irmãs

1. É para mim motivo de grande alegria receber-vos hoje no contexto das celebrações do centenário do nascimento do Padre Carlos Gnocchi, e do cinquentenário da Fundação que surgiu do seu coração de insigne "sacerdote educador e empresário da caridade", como o definiu o Cardeal Carlo Maria Martini, ao abrir em 1987 o processo de beatificação. Obrigado pela vossa visita, que me oferece a ocasião de manifestar apreço sincero pelo benemérito serviço que prestais a quantos se encontram em dificuldade.

Saúdo-vos a todos com afecto: membros, dirigentes, empregados, voluntários, ex-alunos, e amigos da grande família espiritual do Padre Carlos Gnocchi, sem esquecer a Associação Nacional Alpinos que está ligada à figura e à obra deste zeloso sacerdote. Saúdo os representantes dos Institutos religiosos masculinos e femininos queridos pelo Padre Gnocchi e o Presidente da Fundação, Mons. Ângelo Bazzari, ao qual agradeço os devotos sentimentos que quis exprimir em vosso nome. Saúdo a jovem representante do centro de Milão, que se fez porta-voz de todos os membros da Fundação. Dirijo um deferente pensamento ao Presidente da Câmara de Milão e às outras autoridades civis e militares, que desejaram estar aqui presentes

neste encontro.

2. O servo de Deus Padre Carlos Gnocchi, "Padre dos mutilados", foi educador de jovens desde o começo do seu ministério sacerdotal. Conheceu os horrores da II Guerra mundial como capelão voluntário, primeiro na frente greco-albanesa e, depois, com os alpinos da Divisão "Tridentina", nos campos da Rússia. Prodigalizou-se com caridade heróica pelos feridos e moribundos, e amadureceu o desígnio de uma grande obra destinada aos pobres, aos órfãos e aos desventurados.

Surgiu assim a Fundação *Pro Juventute*, através da qual ele multiplicou iniciativas sociais e apostólicas em favor dos numerosos órfãos de guerra e pequeninos mutilados devido à explosão de engenhos de guerra. A sua generosidade prolongou-se para além da morte, que chegou a 28 de Fevereiro de 1956, mediante a doação das suas córneas a dois jovens cegos. Foi um gesto precursor, se considerarmos que na Itália o transplante de órgãos ainda não era regulado por normas legislativas.

3. Caríssimos Irmãos e Irmãs! As celebrações jubilares permitiram-vos, durante este ano, aprofundar ainda mais as razões do vosso empenho na sociedade e na Igreja. Da inserção e integração social dos mutilados de guerra passastes hoje a gerir várias actividades em favor de jovens, adultos e idosos não autosuficientes. Além disso, ao responder às novas necessidades emergentes na sociedade, abristes as vossas casas a doentes oncológicos em fase terminal. Ao mesmo tempo, não descuidastes o empenho na investigação científica, ocupando-vos da formação profissional para deficientes através de escolas e cursos em várias regiões da Itália.

4. "Restabelecer a pessoa humana" é o princípio que continua a inspirar-vos, em fidelidade ao espírito do Padre Carlos Gnocchi. Ele tinha a convicção de que não é suficiente assistir o doente; é preciso "restaurá-lo", promovendo-o através de oportunas terapias adequadas para lhe fazer recuperar a confiança em si mesmo. Se isto requer uma actualização técnica e profissional, exige ainda mais um constante apoio humano e sobretudo espiritual. "Partilhar o sofrimento gostava de repetir este insigne pedagogo social é o primeiro passo terapêutico; o resto é feito pelo amor".

E foi precisamente o amor o segredo de toda a sua vida. Em cada pessoa que sofria ele via Cristo crucificado, e ainda mais se se tratava de pessoas frágeis, pequenas e indefesas. Compreendeu que a luz, capaz de dar sentido ao sofrimento inocente das crianças, provém do mistério da Cruz. Cada mutilado era para ele "uma pequena relíquia da redenção cristã e um sinal que antecipa a glória pascal".

5. Caríssimos Irmãos e Irmãs! Continuai a seguir os passos deste inesquecível mestre de vida. Como ele, sede bons samaritanos para todos os que batem à porta da vossa casa. Hoje, a sua mensagem representa uma especial profecia de solidariedade e paz. De facto, servindo os últimos e os pequenos com abnegação, contribui-se para construir um mundo mais hospitaleiro e

solidário.

Quase todos os vossos centros de recuperação e reabilitação são dedicados à Virgem. Seja ela a Mãe da esperança, à qual Padre Gnocchi se dirigia com devoção filial quem vos ampara e vos guia para novas metas de bem.

Garanto-vos a minha oração, enquanto vos abençoo de coração a vós aqui presentes e a quantos pertencem à grande família da "Fundação Padre Carlos Gnocchi".